

MICRONUTRIENTES EM SOLOS URBANOS DESTINADOS À HORTICULTURA NA REGIÃO DE MONTE CARMELO

Tiago Fernandes Dall' Agnol¹, Emilly Danielly Gonçalves Silva¹, Arthur Moisés Ferreira Rosa¹, Bruno Teixeira Ribeiro², Tatiane Melo de Lima¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (tiago.dallagnol@ufu.br); ² Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais.

RESUMO: A produção de hortaliças em áreas urbanas têm sido uma estratégia utilizada por muitas famílias para enfrentar a situação de insegurança alimentar. Além disso, atualmente, há uma grande preocupação com relação a qualidade nutricional dos alimentos. A ingestão regular de alimentos cultivados em solos ricos em micronutrientes pode ajudar a combater deficiências nutricionais na população, como anemia (deficiência de ferro) e outras doenças relacionadas à carência de elementos como Fe, Zn, Mn, Cu, Se, dentre outros. Objetivou-se determinar as concentrações de micronutrientes em áreas destinadas à agricultura urbana nos municípios de Monte Carmelo e Iraí de Minas, MG. Foram selecionadas 32 hortas urbanas, coletando-se amostras compostas nas camadas 0-20 cm e 20-40 cm. Cada amostra composta foi formada por 10 subamostras. Após as amostras serem secadas ao ar e peneiradas (< 2 mm), os teores de Fe, Mn, Zn e Cu foram determinados após extração em solução Mehlich-1. Os teores médios dos micronutrientes foram: Fe (24,5 mg dm⁻³); Cu (1,3 mg dm⁻³); Zn (20,6 mg dm⁻³); Mn (21,6 mg dm⁻³). Verificou-se, com base nas faixas de interpretação da fertilidade do solo em Minas Gerais, Fe, Mn, Zn e Cu estiveram acima do nível crítico em 22, 77, 71 e 29% das amostras, respectivamente. A baixa disponibilidade de Fe e Cu pode estar relacionada com a capacidade de extração desses elementos, uma vez que os solos das hortas podem ter uma complexa mistura com materiais e resíduos orgânicos de várias origens. A real disponibilidade desses elementos pode ser confirmada com a análise foliar e/ou dos produtos obtidos. Já o Zn, um dos principais elementos alvo das estratégias de biofortificação de plantas, encontra-se em níveis satisfatórios.

Palavras-chave: agricultura urbana, hortas comunitárias, segurança alimentar.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a Universidade Federal de Uberlândia pelo financiamento e apoio à pesquisa; Fapemig pela bolsa de iniciação científica concedida e pelo projeto APQ 02613-18; e Prefeitura Municipal de Monte Carmelo, MG, pelo apoio e suporte na implantação das hortas urbanas.